Comissão Europeia

A VIA APÓS ROMA

UMA EUROPA MAIS FORTE NO PLANO MUNDIAL

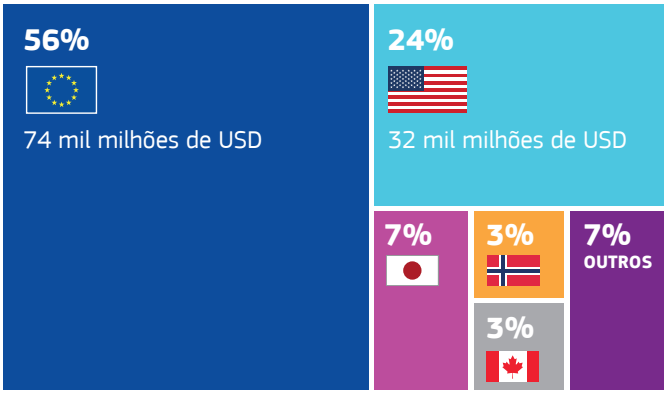
60 ROME

«A Europa tem de continuar a ser a força global positiva que é hoje. A nossa sociedade, as nossas sociedades europeias, assentam na abertura e devíamos ter mais orgulho disso. Outras partes do mundo preferem cerrar fileiras e olhar para dentro. O isolacionismo progride a um ritmo alarmante. Essa atitude, esse isolacionismo, não está na nossa natureza nem é do nosso interesse.»

Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, 8 de março de 2017

A Europa é a maior potência comercial e o principal doador de ajuda humanitária e ao desenvolvimento. A sua diplomacia tem um peso importante e contribui para manter o mundo mais seguro e mais sustentável, como demonstra o acordo histórico alcançado com o Irão sobre o programa nuclear deste país ou o papel de liderança que a UE teve no Acordo de Paris sobre o Clima e a adoção, pelas Nações Unidas, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030. A nossa estreita cooperação com a NATO e o nosso papel ativo no Conselho da Europa reforçam esta influência.

A UE é o maior doador de ajuda humanitária e ao desenvolvimento (% do total em milhares de milhões USD)



Fonte: OCDE, 2015, UE = UE e seus Estados-Membros

Declaração de Roma:

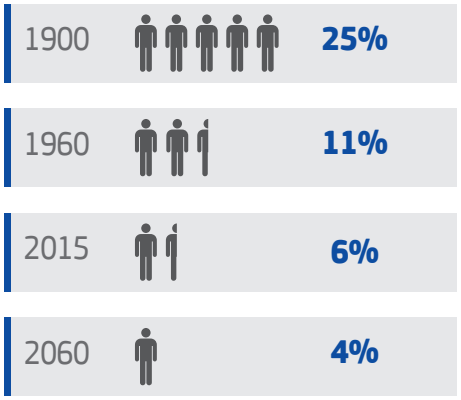
«Uma Europa mais forte no plano mundial: uma União empenhada em reforçar a sua segurança e defesa comuns, nomeadamente mediante a colaboração e a complementaridade com a Organização do Tratado do Atlântico Norte, tendo em conta as circunstâncias nacionais e os compromissos jurídicos assumidos; uma União ativa nas Nações Unidas e que defenda um sistema multilateral baseado em regras, orgulhosa dos seus valores e protetora das suas gentes, que promova o comércio livre e justo e uma política climática positiva ao nível global.»

DESAFIOS

A posição da Europa no mundo está a retrair-se, à medida que outras regiões se desenvolvem. Em 1900, a Europa representava cerca de 25 % da população mundial. Em 2060, deverá representar menos de 5 %. Nessa altura, nenhum Estado-Membro terá mais de 1 % da população mundial. O poder económico relativo da Europa deverá também diminuir, estimando-se que represente bastante menos de 20 % do PIB mundial em 2030, contra cerca dos atuais 22 %. A influência galopante das economias emergentes realça a necessidade de a Europa falar a uma só voz e agir com o peso conjunto dos seus membros individuais.

NA-04-17-327-PT-N

A Europa representa uma percentagem cada vez menor da população mundial



Fonte: Divisão de Estatística das Nações Unidas e Eurostat (UE27)

A quota da Europa no PIB mundial está a diminuir

	2004	2015	
Estados Unidos da América	28%	24%	↘
UE-27	26%	22%	↘
Japão	11%	6%	↘
Reino Unido	5%	4%	↘
China	5%	15%	↗
Canadá	2%	2%	→
México	2%	2%	→
Brasil	<2%	2%	↗
Índia	<2%	3%	↗
Resto do Mundo	18%	21%	↗

Fonte: Divisão de Estatística das Nações Unidas e Eurostat

RUMO A SEGUIR

A prosperidade da Europa e a sua capacidade para defender os nossos valores no plano mundial continuará a depender da sua **abertura e da solidez das ligações com os seus parceiros.** É por este motivo que a Europa está empenhada em celebrar um **acordo de comércio livre com o Japão este ano**, porque acreditamos no comércio livre, justo e assente em normas.

A UE já se comprometeu a ter um papel ainda mais forte através de uma Política de Segurança e Defesa mais sólida, de modo a poder assumir maiores responsabilidades, e ajudará os Estados-Membros a aumentar as suas despesas militares. A título de exemplo, a Comissão proporá um programa de investigação no domínio da defesa com um montante estimado de 500 milhões de euros por ano. **Comissão apresentará uma proposta de criação do Fundo Europeu da Defesa até meados de 2017**.

Cerca de **80 % dos contratos públicos no setor da defesa** são geridos numa base puramente nacional, o que conduziu à **duplicação onerosa das capacidades militares**.

O **Livro Branco sobre o futuro da Europa**, da Comissão, prevê vários cenários de possível evolução das políticas europeias de comércio e defesa. Por exemplo:

- *«Fazer mais, quem quiser mais»* (cenário 3): Um grupo de Estados-Membros pode decidir conjuntamente adquirir um drone para fins militares, a utilizar na vigilância marítima e terrestre.
- Quanto ao comércio, a UE deverá continuar a prosseguir acordos comerciais progressistas em todos os cenários. No entanto, a sua capacidade para celebrar esses acordos variará rapidamente em função do cenário.

DATAS PRINCIPAIS

Maio — Comissão apresenta documento de reflexão sobre o modo de tirar partido da globalização

9 de junho — Conferência sobre Segurança e Defesa, Praga (República Checa)

Meados de 2017 — Comissão apresenta proposta de Fundo Europeu da Defesa

Até final de 2017 — Aprovação do acordo de comércio livre UE-Japão

ISBN: 978-92-79-67375-7
doi: 10.2775/38108